

ENVOLVIMENTO DAS PARTES INTERESSADAS NA REDUÇÃO DO RISCO DE DESASTRES EM ANGOLA: UMA PERSPECTIVA DE LIDERANÇA TRANSFORMACIONAL

Manuel Lutango.

Resumo: este estudo investiga a percepção do Sistema de Protecção Civil de Angola (SPCA), o envolvimento das partes interessadas na Redução de Risco de Desastres (RRD). Objetivo principal: examinar como abordagem de liderança transformacional promove o engajamento das partes interessadas na RRD em Angola. Metodologia: métodos mistos. Público-alvo: executivos do SPCA, governamentais e não governamentais. Coleta de dados: questionários, entrevistas semiestruturadas e discussões. Análise de dados: modelagem de equações estruturais e análise temática. Pesquisa: identificar as práticas de liderança transformacional, avaliar o nível de engajamento das partes interessadas na RRD e explorar como fatores contextuais influenciam essa relação.

Palavras-chave: Redução de Risco de Desastres; Liderança Transformacional; Engajamento de Partes Interessadas; Sistema de Protecção Civil de Angola; Métodos Mistos.

Abstract: This study investigates the perception of the Angolan Civil Protection System (SPCA) regarding the involvement of stakeholders in Disaster Risk Reduction (DRR), based on the theory of transformational leadership. Using mixed methods, data will be collected from SPCA executives, government agents and non-governmental agents, through questionnaires, interviews and focus groups. Analysis includes descriptive statistics, structural modeling and thematic analysis. The objective is to identify transformational leadership practices, evaluate stakeholder engagement and explore contextual factors that influence this relationship, to improve DRR strategies in Angola.

INTRODUÇÃO

A estrutura de liderança hierárquica dentro do SPCA, organizada em etapas, pode ter implicância no tempo operacional esperado. De acordo com Anderson e Roberts (2023), camadas excessivas de supervisão em sistemas de gestão de desastres podem impedir iniciativas de baixo para cima e retardar os processos de tomada de decisão. Isso é particularmente evidente em contextos da África Austral, onde as estruturas burocráticas tradicionais continuam prevalecendo. No entanto, esses desafios podem ser mitigados por meio de abordagens de liderança apropriadas e engajamento da comunidade. Bass e Riggio (2021) demonstraram que a liderança transformacional pode aumentar a participação das partes interessadas nos esforços de redução de risco de desastres. Esse estilo de liderança promove o pensamento inovador e a resolução colaborativa de problemas (Kumar et al., 2022). As evidências sugerem que os líderes transformacionais podem facilitar melhor a participação da comunidade e criar sistemas de gestão de desastres mais resilientes (Thompson, 2023). O problema que surge, então, é como a liderança transformacional favorece o SPCA na compreensão de como as partes interessadas podem se envolver nos esforços de RRD? Esta pesquisa investiga a percepção do SPCA em relação ao engajamento das partes interessadas na Redução de Risco de Desastres, fundamentada na teoria da liderança transformacional. A importância deste estudo está em compreender como a liderança transformacional pode influenciar o envolvimento das partes interessadas em iniciativas de RRD em um cenário burocrático desafiador.

OBJETIVOS

Este resumo tem como objetivo principal investigar a percepção do Sistema de Proteção Civil de Angola (SPCA) sobre o envolvimento das partes interessadas na Redução de Risco de Desastres. Estabelecemos também os seguintes objetivos secundários:

1. Analisar a percepção do Sistema de Proteção Civil de Angola (SPCA) sobre o envolvimento das partes interessadas na Redução de Risco de Desastres.

2. Identificar as práticas de liderança transformacional que foram adotadas pelo Sistema de Proteção Civil de Angola.

3. Avaliar o nível de engajamento das partes interessadas nas atividades de redução do risco de desastres em Angola e sua associação com práticas de liderança transformacional no SPCA.

4. Investigar os possíveis efeitos moderadores de fatores contextuais (ex.: cultura organizacional, características das partes interessadas) na relação entre liderança transformacional e engajamento das partes interessadas na redução do risco de desastres em Angola.

METODOLOGIA

A metodologia deste estudo é baseada na premissa de mundo pragmático e emprega uma abordagem explicativa sequencial de métodos mistos, integrando técnicas quantitativas e qualitativas para explorar o envolvimento das partes interessadas no Sistema de Proteção Civil de Angola (SPCA). A pesquisa realizará a coleta de dados quantitativos por meio de pesquisas estruturadas administradas a 85 partes interessadas –15 executivos do SPCA, 50 agentes governamentais e 25 agentes não governamentais –usando uma estratégia de amostragem em vários estágios que combina amostragem proposital e amostragem aleatória estratificada para garantir representação e capturar perspectivas diversas (Creswell & Plano Clark, 2018; Palinkas et al., 2015). Em seguida, dados qualitativos serão obtidos por meio de entrevistas semiestruturadas com executivos do SPCA e discussões em grupo focal com agentes governamentais, permitindo uma exploração aprofundada de percepções relacionadas à redução de risco de desastres (DRR).

A análise quantitativa de dados incluirá estatísticas descritivas e inferenciais, como correlação e modelagem de equações estruturais (SEM), enquanto dados qualitativos serão analisados usando análise temática, seguindo a abordagem sistemática de Braun e Clarke (2006). A integração de descobertas quantitativas e qualitativas facilitará uma compreensão abrangente da dinâmica complexa que influencia as práticas de RRD (Guetterman et al., 2015). Considerações éticas, incluindo consentimento informado, confidencialidade e

sensibilidade cultural, serão rigorosamente respeitadas durante todo o processo de pesquisa (Nijhawan et al., 2013; Kaiser, 2009; Leininger & McFarland, 2006).

RESULTADOS ESPERADOS

Embora os resultados ainda não estejam disponíveis, o estudo tem expectativa de identificar práticas de liderança transformacional adotadas pelo SPCA e avaliar o nível de engajamento das partes interessadas nas atividades de RRD. Espera-se que a pesquisa elucide como fatores contextuais indicadores da relação entre liderança transformacional e engajamento das partes interessadas, potencialmente aprimorando as estratégias de RRD em Angola.

DISCUSSÃO

As implicações desta pesquisa sugerem que uma liderança transformacional eficaz pode promover o engajamento das partes interessadas na RRD, o que é crucial para a implementação bem-sucedida de iniciativas de gestão de desastres. Ao cultivar uma cultura de colaboração e visão compartilhada, os líderes podem permitir processos de tomada de decisão aprimorados e abordagens inovadoras para gerenciar riscos de desastres. Esta contribuição é particularmente significativa em contextos em que estruturas de liderança hierárquica podem impedir ações oportunas e envolvimento da comunidade.

CONCLUSÃO

Este estudo contribuirá para o corpo de conhecimento existente sobre redução de risco de desastres, ilustrando a importância da liderança transformacional no aprimoramento do engajamento das partes interessadas. As descobertas podem fornecer insights adicionais para políticas e práticas dentro do SPCA, visando, em última análise, melhorar a preparação e a resposta a desastres em Angola. Recomendações para pesquisas futuras também serão propostas, com foco no avanço da compreensão da dinâmica de liderança em contextos de gestão de emergência.

REFERÊNCIAS

- Anderson, K., & Roberts, P. (2023). Desafios burocráticos em sistemas africanos de gestão de desastres. *Journal of Emergency Management*, 15(3), 145-160.
- Bass, B. M., & Riggio, R. E. (2021). Liderança transformacional na redução de risco de desastres: perspectivas contemporâneas. *Leadership Quarterly*, 32(2), 78-92.
- Braun, V., & Clarke, V. (2006). Usando análise temática em psicologia. *Pesquisa qualitativa em psicologia*, 3(2), 77-101. <https://doi.org/10.1191/1478088706qp063oa>
- Creswell, J. W., & Plano Clark, V. L. (2018). *Projetando e conduzindo pesquisa de métodos mistos* (3ª ed.). Publicações SAGE.
- Guetterman, T. C., Fetters, M. D., & Creswell, J. W. (2015). Integrando resultados quantitativos e qualitativos em pesquisas de métodos mistos em ciências da saúde por meio de exibições conjuntas. *Annals of Family Medicine*, 13(6), 554-561. <https://doi.org/10.1370/afm.1865>
- Kaiser, K. (2009). Protegendo a confidencialidade do respondente em pesquisas qualitativas. *Qualitative Health Research*, 19(11), 1632-1641. <https://doi.org/10.1177/1049732309350879>
- Kumar, S., Peters, R., & Smith, J. (2022). Abordagens de liderança na gestão de risco de desastres: uma análise comparativa. *International Journal of Disaster Risk Reduction*, 65, Artigo 102789.
- Leininger, M., & McFarland, M. R. (2006). *Diversidade e universalidade do cuidado cultural: Uma teoria de enfermagem mundial* (2ª ed.). Jones & Bartlett Learning.
- Moçambique, A. (2021). Confiança e engajamento da comunidade em sistemas africanos de proteção civil. *African Journal of Emergency Management*, 8(4), 223-238.

- Nijhawan, L. P., Janodia, M. D., Muddukrishna, B. S., Bhat, K. M., Bairy, K. L., Udupa, N., & Musmade, P. B. (2013). Consentimento informado: questões e desafios. *Journal of Advanced Pharmaceutical Technology & Research*, 4(3), 134-140. <https://doi.org/10.4103/2231-4040.116779>
- Palinkas, L. A., Horwitz, S. M., Green, C. A., Wisdom, J. P., Duan, N., & Hoagwood, K. (2015). Amostragem proposital para coleta e análise de dados qualitativos em pesquisa de implementação de método misto. *Administração e política em pesquisa de saúde mental e serviços de saúde mental*, 42(5), 533-544. <https://doi.org/10.1007/s10488-013-0528-y>
- Santos, M., & Silva, R. (2022). Estruturas institucionais para redução de risco de desastres na África Austral. *Prevenção e gestão de desastres*, 31(2), 167-182.
- Thompson, L. (2023). Liderança transformacional e resiliência comunitária na gestão de desastres. *Risk Management Review*, 12(1), 45-62.
- Williams, R., Johnson, K., & Brown, M. (2023). Engajamento das partes interessadas na governança de risco de desastres: perspectivas globais. *International Journal of Risk Science*, 14(2), 89-104.